



Processo nº 00257/2022

Parecer nº 242/2022 CEC/RS

O projeto “A TEMPESTADE É METÁFORA 1ª EDIÇÃO 2022” não é recomendado para avaliação coletiva.

1. Realizada a análise pela equipe técnica do PRÓ-CULTURA, foi verificada a adequação da proposta ao enquadramento previsto na Instrução Normativa SEDAC 05/2020, art. 3º. Diante das informações apresentadas e observado o enquadramento da proposta, o projeto cultural foi habilitado e encaminhado para avaliação de mérito cultural do Conselho Estadual de Cultura – CEC.

Produtor Cultural: Dinarte Albuquerque Filho;

Período de Realização: Evento não vinculado à data fixa;

Área do Projeto: LITERATURA: Impressão de livro, revista e outros;

Local de realização: CAXIAS DO SUL - Do Arco da Velha Livraria e Café. Rua Dr. Montaury, 1570, BENTO GONÇALVES - Dom Quixote Livraria & Cafeteria. R. Gen. Osório, 292 – Centro, PORTO ALEGRE - Livraria Taverna. R. Cel. Fernando Machado, 370, CRUZ ALTA - Casa de Cultura Justino Martins. R. Gen. Osório, 1415;

Valor solicitado LIC: R\$ 53.790,00.

Equipe técnica: Dinarte Albuquerque Filho - Função: Escritor, editor, revisor, palestrante; Daniel Fernando Masiá Herrera - Função: Produção de janela de acessibilidade com Libras; Associação Literária São Boaventura - Função: Impressão de livros; Leandro Daros - Função: Produção de vídeos; Miradoor Comunicação Visual - Função: Produção, impressão e veiculação de outdoor; Bartz Comunicação Inteligente - Função: Mídia virtual (Youtube, Facebook, Instagram); BAG Consultoria em Comunicação - Função: Diagramação, produção de ilustrações.

Apresentação: Livro de poemas “A tempestade é metáfora”, de Dinarte Albuquerque Filho, mais 5 (cinco) palestras em escolas e/ou instituições (presenciais) e/ou encontros virtuais pré-agendados. Produção (textos, desenhos, design e projeto gráfico), edição (revisão, diagramação), publicação e divulgação do livro. O livro contém intervenções visuais que fazem parte do projeto gráfico sob a responsabilidade do designer, escritor e publicitário Igor Luchese (BAG Propaganda). Produção de audiovisual com direção de Leandro Daros (Le Daros); produção de trilha sonora original sob responsabilidade de Leandro Daros (Le Daros).

É o relatório.

2. O objetivo do projeto é a publicação do livro “A tempestade é metáfora”, a circulação dos vídeos nas redes sociais e os encontros/participações em escolas e em Feiras do Livro (presenciais,

quando possível), promover a aproximação da poesia curta (a partir das formas japonesas do haikai, com suas 17 sílabas, e do tanka, poema com 31 sílabas) com o cotidiano do leitor, trabalhando com temas urbanos e também subjetivos, como o amor, as perdas e os encontros. Com o projeto, mostrar outra forma de pensar a vida e do fazer poético, tendo como ponto de partida a cultura oriental e a transposição/assimilação feita pelos poetas brasileiros desde o final do século XIX, com grande ênfase a partir da Semana de Arte de 1922 (em seu centenário), que resultou numa forma de fazer poesia bastante singular.

Dimensão simbólica: o proponente escreve “A proposta aqui apresentada se apropria de uma forma de fazer poesia que tem origem na cultura oriental – o haikai e o tanka –, procurando manter algumas características originais (referência à estação do ano, métrica, ritmo), porém em sintonia ao estilo desenvolvido por poetas brasileiros, a partir dos primeiros anos do século XX, de leituras pessoais e pesquisa específica para o desenvolvimento do projeto. Procura-se, em forma e em sentido, maneiras de sensibilizar os leitores e acrescentar, como resultado, o conhecimento de outras expressividades no campo da literatura e das artes gráficas”.

Dimensão econômica: “Aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura. Além do escritor, o projeto agrega uma cadeia de produção que envolve designer gráfico, ilustradora, produtor cultural, produtor de vídeo, músicos, tradutor para a linguagem de sinais (Libras), gráfica e empresas de mídia, a fim de viabilizar o livro, os vídeos, a trilha sonora e as conversas com leitores, o que resultará no estímulo da economia da cultura – baseada na informação, na criatividade e no conhecimento –, permitindo a transferência gratuita do produto a bibliotecas, o que intenta a multiplicação de leitores”.

Na Metodologia o proponente descreve o seguinte: "Organização dos poemas; desenvolvimento do projeto gráfico; design gráfico e diagramação; impressão do livro (coletânea de poemas no formato de haicais e tankas, com temáticas diversas – urbana, da natureza, humana – voltados para o público em geral, a partir da adolescência; postagem nas redes sociais dos videopoemas; divulgação (mídia); lançamento do livro (três sessões de autógrafos); produção de um vídeo para as redes sociais que fala sobre o processo de produção do livro, sobre poesia/poesia oriental, sobre autores que produzem haicais e tankas (brasileiros e de outras nacionalidades, com o intuito de exemplificar) para disponibilizar nas redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube), com duração de 15min; produção de trilha sonora gravada em estúdio e desenvolvida a partir de pesquisa musical; a tradução da fala pelo intérprete de Libras; prestação de contas."

Valor total de comercialização: R\$ 21.700,00 cada exemplar do livro R\$ 35,00

O SAT faz algumas considerações muito pertinentes ao projeto:

O projeto em tela passou por 3 diligências encaminhadas, devido a inconsistências. Observa-se que o proponente responde em todas as ocasiões, partes das diligências, assim, deixando sem retorno alguns apontamentos. A diligência 3 encaminhada em 25/05/2022 foi respondida em 26/05/2022, sem apresentação do retorno da maioria dos apontamentos e nem mesmo apresentando documento de resposta de diligência para ser possível compreender a ação. Seguem as situações não atendidas:

a) O campo Municípios/Locais prevê a cidade de Cruz Alta, mas o proponente excluiu atividades nesta cidade, solicitou-se a retirada, mas não houve atendimento.

b) Há duas metas para distribuição de livros e por uma delas ter sido inserida de forma equivocada, foi solicitada sua retirada mas não houve atendimento.

c) O Cronograma do projeto prevê atividades posteriores ao seu encerramento, estendendo-o por 30 meses, se solicitou a retirada, mas não houve atendimento, sendo inconsistente, prejudicando a

exequibilidade.

d) O projeto inicial previa palestras, mas o proponente decidiu excluir as mesmas, porém ainda cita essas palestras em algumas partes do projeto. Foi solicitada a retirada, mas não houve atendimento. Encaminha-se ao CEC para avaliação de mérito considerando as inconsistências acima, visto que a análise técnica foi prejudicada, havendo possibilidade de prejuízo a exequibilidade.

Diante dessas considerações é visível o prejuízo de análise de mérito por não ter no projeto as respostas das diligências feitas.

Também na metodologia o proponente poderia ter fornecido mais informações, o que se tivesse sido feito ajudaria muito na análise de mérito.

Sugiro ao proponente que faça as adequações solicitadas pelo SAT e retome com projeto. Não basta que o projeto seja inovador na sua forma, pois precisa-se ater a algumas normas, dizer de maneira inequívoca de como será a distribuição do livro, como serão feitas as atividades por 30 meses, quais municípios receberão projeto.

3. Em conclusão, o projeto “*A TEMPESTADE É METÁFORA 1ª EDIÇÃO 2022*” não é recomendado para avaliação coletiva.

1Porto Alegre, 10 de junho de 2022.

Sandra H F Maciel

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS